

LIVRO: Os espíritos falam. Você ouve?

WGarcia *

Recife, PE

Co-edição CPDoc/EME/Eldorado

Distribuição: Editora EME, Capivari, SP

176 páginas

Formato 14cm x 21cm

Autor: Wilson Garcia



Com o subtítulo: "Uma proposta teórica para o processo de comunicação mediúnica", no livro *Os espíritos falam. Você ouve?* Wilson Garcia promove um link entre as diversas teorias da comunicação social e a comunicação mediúnica, pela qual os entes invisíveis dialogam com os seres humanos. Autores como Santaella, Joly, Aumont, Hall, DeFleur, Fidalgo e Bakhtin são colocados ao lado dos textos fundadores do espiritismo, produzidos por Allan Kardec, num esforço de interpretação e correlacionamento, com o objetivo de fundir os elementos teóricos das ciências da comunicação com o processo da comunicação mediúnica.

No prefácio, o autor assevera:

“Somos a soma das nossas experiências multiplicadas, subtraídas e divididas, em um mundo de tantas materialidades quanto abstrações. Impossível imaginar duas vozes, dois olhares ou até mesmo duas audições perfeitamente iguais, quiçá aproximadamente iguais. O exterior, desafio de todos os tempos, é o que o interior diz, mas é também outro para o outro. O ser no mundo não é o ser do mundo; é seu intérprete.

Quando os astronautas olharam pela primeira vez a Terra, de cima, ficaram admirados com o nosso planeta. Viajaram para ver o espaço, acima, mas descobriram que a grande experiência que lhes estava reservada era, de fato, olhar para trás e vivenciar a estonteante visão desde a nave espacial em que estavam. Algo impressionante, só ali percebido. A ideia do mundo interconectado se destacou e ampliou, desde então. Estamos dentro de um sistema, somos partes do sistema. Diversidade e unidade são dois aspectos de uma mesma realidade que conhecemos, filosoficamente, há muito, mas só descobrimos há bem pouco.

A “visão de cima”, que proporciona um olhar para a totalidade, tomou Allan Kardec de assalto quando este descortinou um mundo em que as inteligências invisíveis se conectam com as visíveis. Pode parecer ingênuo a alguns e insano a outros lançar um olhar mais profundo para essa outra conexão e atribuir a ela uma importância considerável na vida do sistema planetário, mas a verdade é que, estamos seguros, a interexistencialidade é uma experiência do ser que viaja a bordo da nave terrena.

Assim como a visão do planeta azul tocou de forma profunda os astronautas, a realidade interexistencial também toca e desafia a inteligência humana. Nos dois casos, estamos falando de experiências únicas, insubstituíveis, que prometem se reproduzir cada vez mais e mais. O ser

humano que, em matéria de relações existenciais, é posto à prova diariamente, experimenta também o desafio da relação comunicativa com um outro, invisível ao olhar mas perceptível à soma de todos os sentidos.

Esses sentidos que nos proporcionam a interpretação do mundo, ao seu contato, são requisitados, também, à interpretação das ideias do outro, tanto esse outro que podemos ver e sentir, quanto aquele outro que, não o vendo, sabemos estar ali, apto a estabelecer relações comunicativas por meio de linguagens simbólicas portadoras de significações.

O planeta está sendo cada vez mais devassado. Os mistérios caem, as cortinas se abrem e um outro azul colore os seres e o seu lugar no espaço. A experiência de viver o corpo e, com ele, viver no mundo multiplica as possibilidades de interpretar e reinterpretar a vida, num crescente progressivo das consciências humanas”.

Sobre o livro e o autor, Mauro Spinola, presidente do CPDoc, diz: “A questão proposta por Wilson Garcia e a discussão que promove certamente representarão um marco, uma referência conceitual e prática para os estudos posteriores relacionados à comunicação no sentido geral e à comunicação mediúnica em particular”.

O livro já se encontra disponível para compra e está sendo lançado em eventos com a presença do autor. O primeiro deles ocorreu no VI Fórum do Livre-Pensar, que aconteceu no mês de setembro na capital gaúcha, na sede do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre (CCEPA).

*WGarcia é jornalista, professor universitário e escritor.

Os artigos desta coluna baseiam-se em estudos e pesquisas desenvolvidos pelo CPDoc.
www.cpdocespirita.com.br / contato@cdocepirita.com.br